

PROTEGER AS VÍTIMAS



Como identificar a violência sexual

Porque é que as crianças e jovens têm dificuldade em falar do assunto?

As crianças e os jovens raramente falam com um adulto acerca da violência sexual enquanto esta está a acontecer:

- é possível que estejam a ser forçados a praticar atos sexuais com alguém que se encontra numa posição de confiança (homem ou mulher) e numa posição de poder, como um/a treinador/a, um/a médico/a, um/a colega de equipa mais velho/a ou um dirigente;
- é possível que estejam a ser ameaçados com as consequências de «contar a alguém», incluindo fazer-lhes mal ou fazer mal às respetivas famílias;
- é possível que estejam a ser aliciados por um adulto que esteja a criar uma ligação emocional com eles para ganhar a sua confiança, podendo até acreditar que estão numa relação «verdadeira» com esse adulto. Muitas vezes, os abusadores aliciam a família e a equipa desportiva da criança ou jovem, tornando ainda mais difícil a situação para a criança, que acha que ninguém vai acreditar nela;
- no desporto, as crianças e jovens podem depender do adulto para serem selecionados ou para participarem numa competição, mas, nalguns desportos (como na ginástica), os atletas dependem do adulto para a sua segurança e bem-estar. Esta é uma questão importante nesse aliciamento;
- para os/as jovens talentosos/as que sonham alcançar o sucesso no desporto, este vínculo psicológico pode ser ainda mais difícil de quebrar;
- é possível que se sintam envergonhados e sejam levados a sentir de que são de alguma forma responsáveis pelo que aconteceu;
- nalguns contextos desportivos, pode existir uma cultura de «rituais de iniciação» que envolvam violência sexual. Esta situação, quando permitida ou ignorada pelos adultos, torna mais difícil para a criança ou jovem denunciar os seus pares, que podem ser, também, atletas mais velhos/as.

Convém lembrar que a violência sexual pode incluir abuso com ou sem contacto e envolver um aliciamento tanto presencial como através da Internet.

Os indicadores podem incluir sinais de alerta físicos, emocionais/psicológicos e comportamentais.

Sinais de violência sexual

Em primeiro lugar, é importante saber identificar o que é comportamento sexual normal nas diferentes fases de desenvolvimento. A National Society for the Prevention of Cruelty to Children (NSPCC), instituição britânica com muito trabalho nesta matéria, tem algumas informações úteis sobre o assunto:

<https://www.nspcc.org.uk/preventing-abuse/keeping-children-safe/healthy-sexual-behaviour-children-young-people/>

Os sinais comportamentais de violência sexual podem incluir:

- comportamento sexualizado significativamente mais avançado do que seria de esperar numa criança de uma determinada idade;
- interesse sexual em adultos, crianças ou jovens de idades muito diferentes da sua;
- comportamento sexual violento ou agressivo;
- hábitos compulsivos;
- sinais de medo em relação a determinado adulto;
- relatórios da escola ou do clube desportivo indicando que o seu comportamento está a afetar a sua evolução e resultados;
- sono de má qualidade;
- tornar-se reservado, fechar-se;
- comportamento propenso ao risco.

Indicadores físicos:

- urinar ou evacuar na cama;
- doenças sexualmente transmissíveis;
- consumo abusivo de álcool ou drogas.

Indicadores físicos:

- questões de saúde mental - ansiedade e/ou depressão;
- automutilação
- pensamentos suicidas;
- perturbações alimentares.

Os indicadores de aliciamento e comportamento inadequado em adultos ou jovens podem incluir:

- ▶ dar especial atenção a uma ou mais crianças ou jovens;
- ▶ dar presentes ou fazer favores especiais;
- ▶ voluntariar-se para transportar a criança ou o/a jovem para os treinos, jogos ou eventos/competições longe de casa;
- ▶ travar amizade com crianças ou jovens que não são seus familiares nas redes sociais;
- ▶ testar os limites do comportamento, linguagem ou humor sexualmente apropriado.

Os sinais nas crianças e jovens incluem os aspetos referidos anteriormente, mas também poderá reparar que a criança recebe presentes dispendiosos para os quais não há qualquer explicação ou que demonstra um secretismo invulgar relativamente às pessoas com quem se dá ou dos locais para onde vai.

Aliciamento visando o abuso

As crianças e os jovens podem ser aliciados para o abuso por adultos ou outros jovens. O comportamento de aliciamento pode ser difícil de distinguir do comportamento de qualquer outro indivíduo de confiança, num contexto desportivo. Quem recorre ao aliciamento pode dedicar muito tempo (meses ou até mesmo anos) a desenvolver uma relação com a família da criança e com as pessoas do seu círculo social, incluindo os colegas do clube desportivo. A pessoa que tenta aliciar pode procurar alcançar uma posição de confiança e tornar-se um inestimável membro do clube/desporto. O aliciamento pode ocorrer através da Internet e envolver abuso sem contacto. É por esta razão que é tão importante que os clubes desportivos e os eventos desportivos disponham de **códigos de conduta ou de comportamento** para todos os adultos e jovens, tanto presencialmente como na Internet. Estes códigos devem definir claramente o que deve ser considerado um comportamento aceitável e inaceitável.

Para mais informações, consultar:

https://www.researchgate.net/publication/37327383_The_grooming_process_in_sport_Case_studies_of_sexual_harassment_and_abuse

Principais referências

Sítio internet do Pro Safe Sport: www.coe.int/sport/PSS

O Comité Olímpico Internacional elaborou recursos escritos e em formato vídeo para ajudar os adultos (treinadores e federações desportivas) a implementar medidas de proteção para atletas de todas as idades, identificando e dando resposta ao assédio sexual e ao abuso sexual:
<http://sha.olympic.org/home.html>
<https://hub.olympic.org/athletes365/safeguarding/>

A Unidade de Proteção de Crianças no Desporto da NSPCC tem um sítio Web com muitos recursos úteis que ajudam pais e adultos no desporto a identificar e dar resposta a diversas preocupações acerca da violência sexual:
<https://thecpsu.org.uk/resource-library/2017/sexually-harmful-behaviour-by-young-people-in-sport/>

<https://thecpsu.org.uk/resource-library/2015/webinar-understanding-grooming-for-abuse/>

<https://www.nspcc.org.uk/preventing-abuse/child-abuse-and-neglect/child-sexual-exploitation/>

Principais mensagens

As crianças e jovens normalmente não revelam o que está a acontecer, mas esperam que os adultos detetem os sinais tanto em si como no comportamento dos seus agressores. É fundamental que os organismos desportivos apliquem códigos de conduta que estabeleçam o que deve ser considerado comportamento aceitável e inaceitável por parte de adultos e jovens:

- ▶ O CONSENTIMENTO para uma relação sexual NÃO É VALIDO quando se trata de uma criança ou de um jovem;
- ▶ homens, mulheres, adolescentes, rapazes e raparigas podem abusar sexualmente de uma criança ou jovem;
- ▶ as crianças e jovens têm limites muito claros no que toca aos seus próprios corpos e estes limites devem ser respeitados;
- ▶ as crianças e jovens têm direitos e estes devem estar no centro de todas as atividades;
- ▶ o sucesso é do atleta. Os/as treinadores/as e a equipa técnica estão a fazer o seu trabalho e/ou a apoiar a criança ou jovem;
- ▶ o desporto é UM dos muitos ambientes em que as crianças e jovens se desenvolvem, mas não é o ÚNICO. A família, os amigos e escola devem continuar a fazer parte da vida do/a atleta à medida que o seu nível desportivo aumenta;
- ▶ as crianças e jovens têm sonhos, opiniões, ideias e uma voz clara acerca de tudo o que os afeta. Devem ser ouvidos e considerados em tudo o que diz respeito ao seu próprio desenvolvimento;
- ▶ se pedimos ajuda quando fraturamos um osso, também podemos pedir ajuda quando sentimos dor a nível emocional.

Os indicadores de aliciamento e comportamento inadequado em adultos ou jovens podem incluir:

A maior parte das pessoas não tem consciência de que os jovens manifestam comportamentos sexualmente abusivos.

Estima-se que cerca de um terço do abuso sexual seja cometido por outras crianças e jovens (Hackett S., 2014, Children and young people with harmful sexual behaviours). No desporto, é fundamental que os adultos estejam familiarizados com os sinais e saibam como reagir.

No desporto, tem havido registos de incidentes envolvendo rituais de iniciação ou «praxes» em equipas desportivas que envolvem comportamentos sexualmente abusivos ou nocivos.

Estes comportamentos afetam as vítimas, quem as presencia, bem como a vida dos jovens agressores. Devem, portanto, ser tratados como violações dos códigos de conduta e como potenciais infrações penais.

